

Editorial

Human and veterinary parasitology need to be understood from an overall viewpoint that interacts with faunal and floral biodiversity, i.e. within the concept of “One Health”. However, when we seek to apply this concept, especially in relation to emerging and reemerging infectious and parasitic diseases, we cannot disregard psychosomatic diseases (stress emanating from misery and inadequate nutrition, dirty work and living in unacceptable housing). These factors are not transmitted but they make humans and animals more susceptible to communicable diseases. In this context, “One Health” signifies breaking down the isolation that sometimes exists within science. Interdisciplinarity between human and veterinary medicine, social science and environmental science becomes vital. It also signifies breaking down the paradigms and prejudices that still exist in the minds of many scientists, which stem from pride, vanity and egoism. Advanced technology and resources for funding research projects are available worldwide, but clearly there is more financial backing in developed countries. The key to achieving effective control over infectious and parasitic diseases lies in understanding both the domestic and the wild parasite-host relationship. It needs to be borne in mind that 60% of infectious diseases are zoonotic, 75% of emerging infectious diseases in humans originated in animals and five new diseases that appear every day are also of animal origin (<http://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>). Therefore, the key to understanding each disease and how it can be controlled lies in establishing relationships between scientists, such that they share in and work jointly in developing vaccines and new drugs for treating and controlling every zoonosis, and in implementing health and social education, i.e. through intelligence and union within science. In this manner, scientists can seek reductions in mortality within a short space of time, thereby promoting wellbeing among humans and animals and surmounting the continual challenge that infectious and parasitic diseases pose.

Rosângela Zacarias Machado

Editor-chief Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, Zona Rural
CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil
Telefone: + 55 (16) 3209-7100 Ramal: 7934
e-mail: zacariascbpv@fcav.unesp.br



Editorial

A Parasitologia Veterinária e a Humana devem ser entendidas sob uma ótica global e interativa, com a biodiversidade na fauna e na flora, ou seja, dentro do conceito “One Healthy”. Mas, quando buscamos aplicar esse conceito, principalmente para as doenças infecciosas e parasitárias emergentes e reemergentes, não podemos nos esquecer das doenças psicossomáticas (estresses advindos da miséria e nutrição inadequada, trabalhos insalubres e modos de vida em habitações inaceitáveis). Esses fatores não são transmitidos, mas tornam os seres humanos e animais mais suscetíveis às doenças transmissíveis. E neste contexto, “One Healthy” significa romper com o isolamento por vezes existente dentro da Ciência e passa a ser vital a interdisciplinidade entre a Medicina Veterinária e a Humana, com a Ciência Social e do Ambiente, quebrando paradigmas e preconceitos ainda existentes nas mentes de muitos cientistas, frutos do orgulho, da vaidade e do egoísmo. Temos tecnologia avançada e recursos que financiam projetos de pesquisa pelo mundo todo, mas é claro que, em países desenvolvidos, temos maior aporte de financiamento. A chave para se ter controle efetivo das doenças parasitárias e infecciosas está no entendimento da relação parasito-hospedeiro doméstico e silvestre. É bom lembrar que 60% das doenças infecciosas são zoonóticas, 75% das doenças infecciosas humanas emergentes têm origem em animais e cinco novas doenças que aparecem a cada dia também são de origem animal (<http://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>). Portanto, a chave para o entendimento de cada doença e seu controle está na relação cientista-cientista, compartilhando e trabalhando juntos no desenvolvimento de vacinas, novas drogas no tratamento e controle de cada zoonose, da educação sanitária. Enfim, com a inteligência e união dentro da ciência, e cientistas buscando em um curto espaço de tempo a redução de mortalidade, promoverão o bem-estar de seres humanos e animais, continuamente desafiados pelas doenças parasitárias e infecciosas.

Rosângela Zacarias Machado

Editora-chefe Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, Zona Rural
CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil
Telefone: (16) 3209-7100 Ramal: 7934
e-mail: zacariascbpv@fcav.unesp.br

